

A História da minha Loja Maçônica – ARBLS Lealdade à Ordem No. 1899

Minha Loja reúne-se semanalmente às sextas-feiras. Sim, é um dia ingrato eu sei! É o dia da pizza com a família. É o dia do chopp após o trabalho. Para muitos, é o dia de pegar o filho ou o neto na escola e dar aquela esticada. Passar no mercado e preparar o final de semana... sem falar do trânsito da cidade! Sempre que há um feriado na terça-feira, com uma ponte na segunda-feira, é inevitável nos questionarmos sobre a existência ou não de quórum na Sessão. Sim, para um grupo especial de pessoas, obreiros da Arte Real, o SEXTOU acontece em um lugar especial, em um verdadeiro templo; uma egrégora repleta de propósito que nos move.

Um querido e valoroso Irmão, na celebração do cinquentenário da nossa Loja citou Carl Jung (psicanalista suíço), sentenciando que “ao olharmos para fora sonhamos, e ao olharmos para dentro acordamos”. Refletindo sobre as palavras discursadas pelo experiente Irmão, entendo a analogia proposta como uma conexão do nosso olhar para o que acontece fora das portas do Templo (interior) sendo que este olhar seria a fonte principal de inspiração para uma evolução que nos leve à transformação, onde, no externo, definitivamente sonhamos na amplitude máxima da simbologia desta ação pois almejamos os resultados das nossas obras; todavia quando as cerramos (as portas do Templo – interior), e olhamos para nós mesmos, é nessa hora que enfrentamos nossos contornos e então, de fato, acordamos para a realidade que se apresenta sobre o que verdadeiramente somos e, de forma humilde, encaramos nossas limitações. Contudo, e apesar de tudo, não podemos esquecer aquilo que a união nos levou a sonhar. Não estamos sós nesta jornada. Não nos esquecemos e não nos rendemos às adversidades.

E foi assim que tudo começou, cinquenta anos atrás; e é sobre isso que dissertarei modestamente nas próximas linhas. Reconhecendo tratar-se de um apanhado respeitoso de alguém que ouviu, ao longo dos anos, boas histórias sobre como nasceu, cresceu e vem, em sua maturidade, honrando a memória dos nossos Irmãos fundadores em seus propósitos, e o esforço daqueles que após estes primeiros, nos trouxeram até aqui perpetuando tais ideais.

São 50 anos de história da Loja Lealdade à Ordem, uma Loja Simbólica que, em sua essência, possui conexão direta com a Loja Comércio e Ciências, fundada em 1899, ou seja, nossa origem, ou nossa história possui mais de 120 anos, passa pelos séculos XIX, XX e XXI, e pode ser comprovada por meio das atividades do nosso Sublime Capítulo Rosa Cruz – Comércio e Ciências.

Ah! Lealdade à Ordem!

Nossa biografia remonta ao início da década de 70; aconteceu que algumas Lojas do Estado de São Paulo romperam com o Grande Oriente do Brasil. Não nos cabe julgar ou até mesmo analisar os motivos ou o impacto de tal decisão, mesmo porque tantos anos já se passaram e não é objeto desta narrativa. Porém, uma das mais tradicionais Lojas da época – a Loja Comércio e Ciências – aderiu ao movimento. Este movimento, amplamente debatido em Loja, fez com que um grupo formado por quatorze irmãos inconformados com a decisão tomada pelos demais obreiros da Loja, coesos em seus ideais maçônicos e ao juramento prestado ao Grande Oriente do Brasil decidiu fundar uma nova Loja. E assim nasceu a Loja Lealdade à Ordem.

As primeiras sessões, ou encontros, foram realizadas no “Bar Gouveia”, então localizado na Praça da Sé ou na residência dos Irmãos, sem ainda o título distintivo que ostenta, até que, em 22 de fevereiro de 1974, na residência do casal, Irmão Antonio de Aguiar Piza e Judith Toledo Piza (falecida recentemente, em 2024), situada na Rua dos Perdões, no bairro Aclimação, foi realizada a sessão de fundação e escolha do nome para a nova Loja, conforme ata assinada por todos os irmãos presentes naquele evento, uma verdadeira relíquia, preservada até os dias de hoje.

O nome Lealdade à Ordem foi aprovado por unanimidade, pois simbolizava a lealdade dos Irmãos para com o Grande Oriente do Brasil, firmando o posicionamento maçônico da Loja e seus integrantes desde o surgimento da Oficina.

O título distintivo Lealdade à Ordem é baseado nas palavras finais do relatório do Grão Mestre Geral à época Moacyr Arbex Dinamarco de junho de 1973: "... nossa lealdade à Ordem, na defesa intransigente de seu patrimônio, foi o ponto decisivo para que uma rebelião fosse urdida na calada da noite, contra nós, contra o Grande Oriente do Brasil...".

Nossos fundadores, em ordem alfabética, os aguerridos Irmãos: Antonio de Aguiar Piza, Arnaldo Camargo Baldini, Benedito Feliciano Lopes, Fritz Neuburger, Iron de Souza Primo, Ivan Porta dos Reis, João Fernandes Alvarenga, José Américo da Silva, José Castellani, Manoel Fernandez Thiago, Normando Picarelli, Orlando Volpi, Shoji Akimoto e Wandick de Freitas.

Logo após sua fundação, a Loja passou a se reunir no Templo da Loja Rangel Pestana, na Rua Santa Rita, no bairro Pari. Posteriormente, realizou suas sessões no Palácio Maçônico situado na Rua São Joaquim e, desde 2016, dirige suas atividades no Templo da histórica Loja América.

Em 1976, apenas dois anos depois do nascimento da Lealdade à Ordem, nossos fundadores reativaram o Sublime Capítulo Rosa Cruz Comércio e Ciências, corpo filosófico centenário.

Em meados de 1977 foi fundada a Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul Lealdade à Ordem, coincidentemente no mesmo endereço onde, praticamente, havia sido fundada a Loja.

Essa fraternidade, composta predominantemente pelas esposas dos Irmãos integrantes da Lealdade à Ordem, é hoje uma das mais atuantes do Estado de São Paulo e é através dela que a Loja exerce uma das suas principais finalidades: a beneficência.

Para culminar a trajetória de ascensão, nesse último ano, 2023, um sonho antigo foi realizado com a fundação da Augusta Loja de Perfeição Comércio de Ciências, a Oficina de ingresso no filosofismo maçônico.

Ao longo cinco décadas, portanto, nossa Loja contribui para o desenvolvimento intelectual e social de seus integrantes, refletindo seus valores na sociedade de sorte a espargir os preceitos maçônicos, bem como fomenta ações sociais em conjunto com a Fraternidade Feminina.

Merece ser mantido vivo o lema deixado em conclusão de manifesto ínsito na ata da sessão alusiva ao primeiro aniversário de fundação da oficina.: “Lutar? Por quê? Para que? Sempre tem por que e para que lutar os que fazem da vida uma afirmação”.

E a pergunta chave talvez seja:

- E eles fazem o que aqui toda sexta-feira? Deve valer muito a pena!

E como vale. Chegarmos até aqui somente foi possível pela união entre os Irmãos.

Oh quão bom e quão suave...

A história de 50 (cinquenta) anos da minha Loja comprova que os sonhos são alcançados por meio do equilíbrio entre a paz, a harmonia e concórdia; alicerçado por um propósito claro e pelos ideais. Durante todos estes anos, dezenas de Irmãos passaram pelas nossas colunas, alguns adormeceram, outros migraram para outras Lojas pelos mais variados motivos, e outros valorosos congregam hoje no Oriente Eterno, e todos, sem exceção contribuíram para a edificação do que somos atualmente, sendo, cada um deles, uma parte fundamental da nossa história.

Enfim, nosso papel e empenho está em honrar o legado recebido daqueles maçons que tiveram a grandeza de pensar nas gerações futuras. E seguimos assim. Como diz um valoroso Irmão do nosso quadro: “Porque nossos melhores dias ainda não chegaram. E nossos maiores feitos ainda nos aguardam. A semente plantada lá atrás brotou regada com entrega, determinação, desprendimento e empatia”. Que assim seja!